

Porto Alegre conta com novo Caps Infantojuvenil na Região Sul

Centro é planejado para realizar 60 atendimentos diários e desafogar as emergências da Capital

/ SAÚDE

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A rede municipal de saúde de Porto Alegre passou a contar, a partir desta quarta-feira, com uma nova unidade voltada ao atendimento em saúde mental de crianças e adolescentes. Localizado na Zona Sul, no bairro Cavalhada, o Centro de Atenção Psi-

cosocial Infantojuvenil III (Capsi) Sul busca antecipar o atendimento em momentos de crise e desafogar as emergências. A cerimônia de inauguração reuniu o prefeito Sebastião Melo e o secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter.

O espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, com atendimento noturno e aos fins de semana restrito a casos de crise, formando uma rede de atendimento 24 horas, característica



Espaço localizado no bairro Cavalhada é voltado ao atendimento em saúde mental de crianças e adolescentes

que diferencia unidades do tipo III. A estrutura foi planejada para realizar, em média, até 60 atendimentos diários, contemplando a população infantojuvenil da Região Sul da Capital com transtornos mentais graves e persistentes. Serão cerca de 30 funcionários auxiliando na sede, que contempla também atividades recreativas para os pacientes. Apesar da inauguração oficial ter ocorrido nesta semana, a unidade já vinha operando desde 6 de abril.

Segundo Fernando Ritter, o local foi selecionado principalmente devido à acessibilidade de deslocamento na área, agregando mais um centro de atendimento na cidade - uma das capitais com maior cobertura de Caps por tamanho da população. Ritter pontua que a abertura deve ajudar a aliviar as emergências nos hospitais, colaborando para o desenvolvimento do sistema de saúde.

“Esse vai ser um cuidado con-

tinuado, referência para as nossas unidades básicas de saúde. Também vai ser a porta de entrada para aquelas famílias que precisam do serviço em situações de crise, desafogando as emergências”, afirma o secretário.

Na ocasião, Melo comemorou a abertura da nova sede infantil em uma região afastada dos principais centros, que apenas abarcava os Caps Centro-Sul e Restinga, unidades voltadas a outras modalidades.

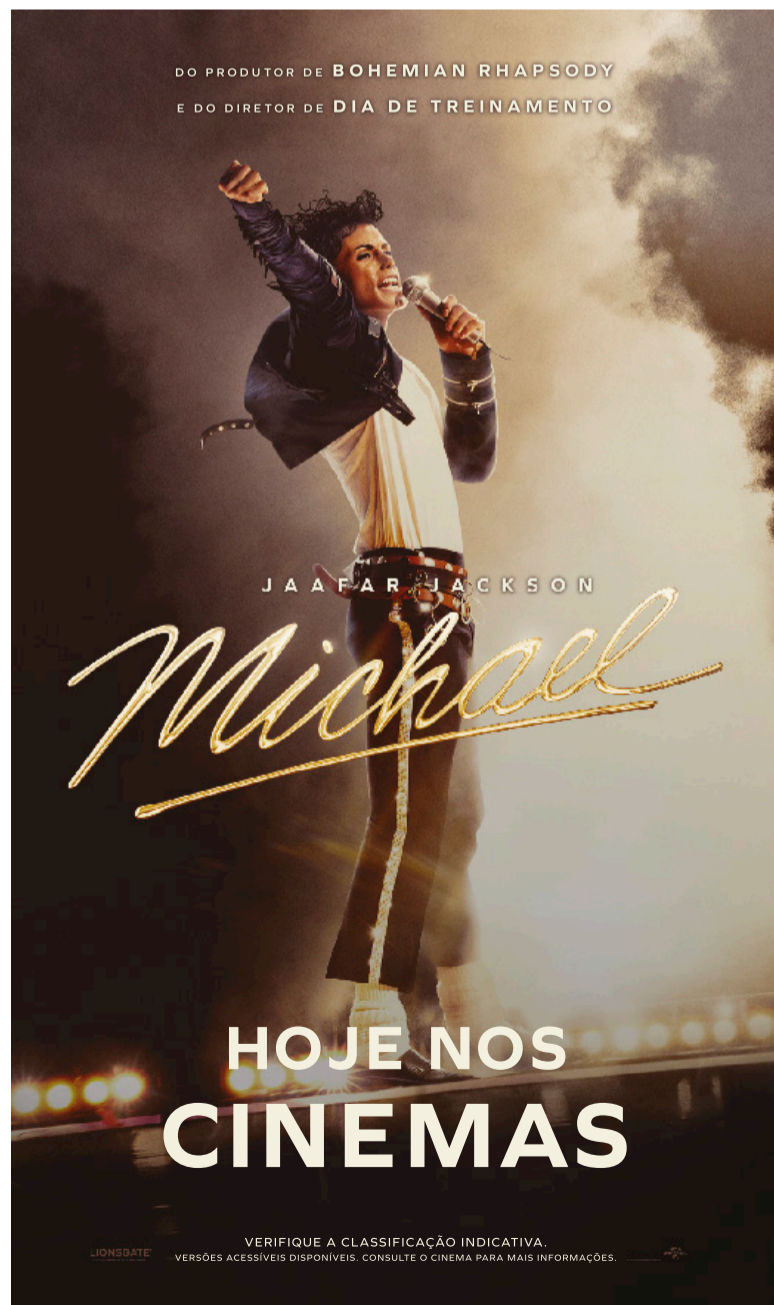
“É um passo importante da expansão do SUS (administrador do Caps) na área de saúde mental para as crianças. A unidade Sul pega desde o Cristal até o Lami, imagina a quantidade de território e famílias que vai atender. Se não abrimos mais unidades não é por falta de vontade, mas porque falta recurso”.

O prefeito ainda destacou a carência na transferência de recursos financeiros que abarca o

repasso federal para o setor da saúde mental, argumentando que a prefeitura subsidia uma porcentagem a mais do que prevista.

Entre os serviços ofertados estão consultas individuais, atividades coletivas, oficinas terapêuticas e permanência parcial ao longo do dia. O paciente primeiramente passa pelo acolhimento para identificar a gravidade do caso e iniciar o cuidado compartilhado. Após a estabilidade, o indivíduo retorna para a unidade de saúde, dando seguimento ao acompanhamento.

O novo Capsi Sul integra a política de expansão da rede de saúde mental da cidade. Atualmente, Porto Alegre possui 18 Caps, sendo quatro destinados ao público infantojuvenil. A gestão municipal projeta a abertura de outras seis unidades até 2026, com o objetivo de ampliar o acesso e descentralizar o atendimento especializado.



UTI neonatal do Fêmima fecha após detecção de bactéria

A UTI neonatal do Hospital Fêmima, de Porto Alegre, foi fechada por conta da presença de uma bactéria que levou à morte de um bebê. Equipes do setor e do controle de infecção detectaram a presença da chamada pan-resistente no último dia 16 deste mês.

Conforme o hospital, todos os órgãos reguladores e de fiscalização foram avisados (secretarias municipal e estadual de Saúde e Vigilância Sanitária) e foram adotados os procedimentos de restrição máxima com isolamento total da área, bloqueio de movimentações, fechamento temporário para novas admissões e testes em todos os pacientes internados no setor.

Dos 34 pacientes internados, quatro testaram positivo. “Infelizmente, um dos pacientes posi-

tivos veio a óbito. Ele nasceu de um parto de risco e em situação de prematuridade extrema, com 26 semanas. Os outros três bebês positivos estão estáveis e isolados, sendo acompanhados por equipe exclusiva de cuidados, sem contato com outros setores”, diz a nota do Fêmima.

As equipes clínica e de enfermagem vêm atuando de forma diligente, garantindo que nenhum paciente internado ou gestante que tenha buscado o hospital fique sem atendimento ou exposta a situação de risco.

O hospital segue monitorando com o protocolo de restrição máxima para partos de risco, sendo acompanhado pelos serviços de regulação para garantir que eventuais casos graves

que buscarem o hospital sejam transferidos para outras unidades hospitalares.

O secretário de Saúde de Porto Alegre, Fernando Ritter, comentou o assunto durante a inauguração do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil III Sul (Capsi Sul), na Zona Sul da cidade. Segundo ele, a situação está sob controle.

“Viemos acompanhando há cinco dias. Todas as medidas de segurança foram feitas. Conseguimos conter esse processo. Situação sob controle”, afirmou, acrescentando que pacientes estão sendo encaminhados, quando necessário, ao Hospital Getúlio Vargas, à Santa Casa e ao próprio Conceição (do mesmo grupo do Fêmima).